



**O RELINCHAR  
DO TROVÃO**  
ZIÃO CLARICE DIONÍSIO



# O RELINCHAR DO TROVÃO

AUTOR, EDITOR E DESIGNER  
ZIÃO CLARICE DIONÍSIO

IMAGENS  
DOMÍNIO PÚBLICO

PUBLICADO POR  
TROPICALVERSOS.COM

31 DE MAIO DE 2026  
QUATRO BARRAS, PR, BRASIL



"NA FAZENDA O CAVALO BRANCO  
- REI DA NATUREZA -  
LANÇAVA PARA O ALTO DA ACUIDADE DO AR  
O SEU LONGO RELINCHO DE ESPLENDOR."

**CLARICE LISPECTOR**  
EM "SECO ESTUDO DE CAVALOS"



ESSA OBRA É DEDICADA À MEMÓRIA  
DE GUTA TEIXEIRA E A TODAS AS PESSOAS  
NO CAMINHO QUE AMO E QUE ME AMAM

...

PARA UMA AMIGA QUERIDA  
QUE SEMPRE ESTÁ VIVA  
NO MEU CORAÇÃO

QUANDO DAÍ DO INFINITO  
ME VER LEMBRANDO DE TI  
COM OS OLHOS UMEDECIDOS  
POR FAVOR SAIBA QUE  
MAIOR DO QUE A TRISTEZA  
POR VOCÊ PARTIR  
É A ALEGRIA  
DE TER TE CONHECIDO

...



...

NO ANO DO CAVALO DE METAL  
SAÍ DO ÚTERO  
E VI O SOL

QUANDO ERA ANO  
DO CAVALO DE MADEIRA  
CONHECI O CAMINHO DO MEIO

NESSE AGORA QUE CAVALGA  
UM CAVALO DE FOGO  
PASSO POR UMA TERRA PURA

...



# OUÇA, OUÇA

POR CHOGYAM TRUNGPA RINPOCHE

OUÇA, OUÇA O SOM

DA PRÓPRIA VOZ DA MENTE,  
NO VENTRE DA BELEZA DO OUTONO,  
ENQUANTO O SOL POENTE REVELA

A GLÓRIA VERMELHA DO SORRISO DELA.  
ESCUTANDO A FLAUTA DE BAMBU

QUE NINGUÉM TOCA,  
OUÇA OS JUNCOS BALANÇANDO NA BRISA,  
E A CANÇÃO DA ONDULAÇÃO SILENCIOSA.

OS DISCÍPULOS DEBATEM,  
MAS NUNCA ALCANÇAM O FIM DA ONDULAÇÃO.  
A PALAVRA DO MESTRE

QUE ESTÁ ALÉM DA MENTE –  
AO OUVI-LA, ELA NÃO PODE SER ENCONTRADA,  
E, QUANDO ENCONTRADA,  
AINDA ASSIM NÃO PODE SER OUVIDA.



# O RELINCHAR DO TROVÃO

UM CAVALO CORRE PELO VENTO  
COMO A PONTA DE UMA FLECHA  
UMA GARUDA VÊ O VALE DO ALTO

ENTRE PASSAGENS E ABERTURAS  
PONTES, CAMINHOS, CÉUS E RIOS  
ESCORREM CHUVAS, BRILHAM SÓIS

LUARES MUDAM DE LUZ  
REFLEXOS DE RAIOS VISTOS  
POR OLHOS NUS

...

NUM CORAÇÃO ABERTO  
CABE TANTO MAIS AFETO  
POR SENTIDOS TÃO DIVERSOS  
QUE VÃO BEM ALÉM DO CORPO

A PAIXÃO VIRA UMA FLOR  
QUE OFERECE O NÉCTAR  
DAS CONEXÕES PROFUNDAS  
POR MAIS BREVES QUE PAREÇAM

CADA ENCONTRO É UM ACONTECIMENTO  
NATURALMENTE PRECIOSO  
NENHUM PRESENTE SE REPETE  
E TODO MOMENTO É ÚNICO

...

ROSTOS E LUGARES BRILHARAM  
PELA LUZ DOS OLHOS FECHADOS  
NA NOITE DE DESCANSO E SONHOS

GENTE QUE NÃO VEJO HÁ TEMPOS  
CONVERSAS QUE NUNCA ACONTECERAM  
PASSARAM NO CINEMA ONÍRICO

LEVO NO FUNDO DO OLHAR  
QUE CONTEMPLA O DIA NASCIDO  
AS CENAS DESSES PASSEIOS

COMO O ORVALHO QUE SE DISSOLVE  
NÃO IMPORTA QUÃO LONGE EU SONHE  
A VIDA SE ENCONTRA NO MEIO

...

PASSO POR UM LUGAR CONHECIDO  
E NO VÃO ENTRE PENSAMENTOS REPARO  
NEM ELE NEM EU SOMOS O IDÊNTICOS  
COMO JÁ DITO HÁ MUITO TEMPO  
NÃO SE ENTRA DUAS VEZES NO MESMO RIO

O VENTO SUSSURRA UM REFLEXO  
NEM EU NEM O MUNDO SOMOS REPETIDOS  
NÃO HÁ UMA ESSÊNCIA, NEM ALGO FIXO  
E NESSE FLUIR ME SINTO SEGURO

NA LIBERDADE CONFIO  
E ACEITO COM CALMA O IMPREVISÍVEL  
DANÇANDO SEM PRESSA COM O IMPROVISO  
NO ESPAÇO E NO TEMPO LIVRES DO MEDO

...

A LUZ DA ESTRELA  
E A COR DO CÉU  
DANÇAM INSEPARÁVEIS  
NO ESPAÇO DA VISÃO

A NATUREZA ABERTA  
RECONHECIDA COMO A CASA  
QUE ESTÁ SEMPRE PRESENTE  
NO SOLO DO CORAÇÃO

MANIFESTAÇÃO CONTÍNUA  
DOS VENTOS E ELEMENTOS  
QUE LIVRES FLUEM ALÉM  
DA UNIÃO E DA SEPARAÇÃO

...

OUTRA VEZ  
COMO HÁ NÃO MUITO TEMPO ATRÁS  
OCUPO O MOMENTO PENSANDO  
SOBRE A BELEZA E O DESEJO  
QUESTIONO O QUE PERCEBO  
DUVIDO, MAS UM TANTO ACREDITO

QUERIA SABER  
COMO FAZER DISSO UM MEIO  
COMO EVITAR CONFLITOS  
COMO DIMINUIR O RISCO

MUITOS PODEM APRECIAR  
A LUMINOSIDADE DA LUA  
SEM PRECISAR QUERER  
ADONAR-SE DELA  
QUE SE MULTIPLICA  
EM CADA LAGO  
EM CADA OLHO  
SEM QUE SEU BRILHO DIMINUA

...

TROVÕES REVERBERAM NO ESPAÇO  
UM TEMPORAL PREENCHE O CÉU  
BAMBUS BALANÇAM AGITADOS  
MAS, FLEXÍVEIS, PERSISTEM  
DANÇANDO NO VENTO FORTE  
CORPORIFICAM O DITO POPULAR  
ENVERGAM SEM SE QUEBRAR

...

VAGALUMES PISCAM  
SOB O FUNDO DE ESTRELAS  
A BRASA ACESA  
FAZ BRILHAR A POESIA

EM MEIO A NOITE FRIA  
MEU PEITO AQUECE  
VIRO FUMAÇA LÍRICA  
O VERSO EM MIM FLORESCE

ATÉ A PONTA DO CAMINHO  
PENSAMENTOS SE DISSOLVEM  
NO AR QUE PASSEIA LENTO  
NA BRISA SOLTA QUE PERCORRE

ESPAÇOS DO MUNDO INTERNO  
E DO EU EXTERNO SE UNEM

...

FECHO OS OLHOS  
E MERGULHO  
NO OCEANO DO SONO

IMAGENS APARECEM  
COMO UM FILME INTERIOR  
NA TELA DA MENTE

CONHECIDOS E ESTRANHOS  
REFLETEM NOS SONHOS  
CENAS QUE NÃO EXPLICO

ACORDO NO ESCURO  
E VEJO O SOL NASCER  
NUM SIMBÓLICO SENTIDO

...

PALAVRAS SAGRADAS NA FOGUEIRA  
A FUMAÇA É UMA OFERENDA  
O VENTO BALANÇA AS BANDEIRAS

VOZES SOPRAM NO ESPAÇO  
UM TEXTO VAZIO E LUMINOSO  
SENTADOS PERTO DO LAGO

A TARDE SE FINDA  
A NOITE COMEÇA  
O TEMPO É UMA DANÇA

...

A PRESENÇA COMPARTILHADA  
NÃO É DE NINGUÉM  
NÃO PEDE NADA  
SE ENTREGA  
QUANDO A GENTE SE SOLTA  
DISSOLVENDO AS BARREIRAS  
DAS LIMITAÇÕES CONSTRUÍDAS  
E BRILHAMOS DENTRO E FORA  
SABENDO QUE AS PALAVRAS  
PODEM SER BRINCADEIRAS

...

A JANELA DO ÔNIBUS EMBAÇA  
GOTAS DA CHUVA DESLIZAM  
SINTO UM SUSPIRO NO PEITO  
E SAUDADES PELO CAMINHO

VOLTANDO PARA MINHA CASA  
PENSO EM TANTAS PESSOAS  
QUE VOU VER NA MINHA CHEGADA  
E QUE FICARAM NA DESPEDIDA

AGORA ESTOU ENTRE DUAS TERRAS  
DUAS MORADAS, DUAS SANGAS  
QUE NA VERDADE NÃO SE SEPARAM  
MAS OS ABRAÇOS LAMENTAM A DISTÂNCIA

SE UMA LÁGRIMA VEM ME VISITAR  
ESCORRENDO COMO A ÁGUA NO VIDRO  
É DE ALEGRIA QUE EU VOU CHORAR  
LEMBRANDO DE COMO É BOM SER BEM-VINDO

...

VERSOS VIERAM ME VISITAR  
NÃO QUERO SER INJUSTO  
E NEM MUITO EXIGENTE  
COM O POEMA  
MAS É QUE O VIVIDO  
PARECE INCABÍVEL  
EM QUALQUER PALAVRA:

ROSTOS RELUZEM NO FRESCOR NOTURNO  
SOMBRAS QUEBRADAS COM EFEITO DO FOGO  
O GELO SE ROMPE, AS DANÇAS SÃO SOLTAS  
NUM DISCO DE SOM COM LUAR BRILHANTE  
PERGUNTAS, CONVERSAS, SENTINDO INSTANTES

O CAMINHO ENTRE A RELVA  
PERCORRE A FLORESTA  
ENTRE OS ENCONTROS  
NATUREZA ABERTA  
ARTE, AMIGAS E SANGA  
NO ESPAÇO E CONSCIÊNCIA  
DAS DIVERSIDADES INTERNAS

...

UMA VISÃO ME ASSOMBRA  
MINHA FORMA NA PAREDE  
MISTURADA COM UMA PLANTA

CORPOS E OBJETOS  
QUE A LUZ TAMPAM  
E SOMBRAS PROJETAM

JÁ ESQUEÇO ONDE COMEÇO  
E ONDE TERMINA O AVESSE  
SE ME AFASTO OU CHEGO PERTO  
O TAMANHO MUDA MESMO  
ESTICADO, BEM MAIS LONGO  
DEPENDENDO DO ÂNGULO

OSCILANTE, SE DO FOGO  
VÊM AS LUZES QUE CONTORNAM  
A BORDA MEXE, A MARGEM BORRA,  
PELO FOCO DA LANTERNA  
SE A CAVERNA É UMA TELA  
SERÁ QUE A SOMBRA É MINHA OU DELA?

...

FOI UM SONHO UM TANTO ESTRANHO  
ESTAVA NUM FILME  
SEM SABER QUE ERA UM ATOR  
PARECIA TÃO REAL QUANTO UM DEVANEIO  
PROJETADO DENTRO  
O TEMPO PASSAVA, CENÁRIOS MUDAVAM  
E QUANDO PERCEBI ESTAVA NO LANÇAMENTO

MAS A FALA ERA CONFUSA  
A BOCA CHEIA DE SALIVA  
ENTÃO CORRI PRA UMA CASA  
E ENCONTREI A ROTEIRISTA  
ELA, GENTIL, ME ACOLHEU  
CONTOU SOBRE A INSPIRAÇÃO  
E O TEMA: CONFUSÃO  
ENTRE A VIDA E A IMAGINAÇÃO

TANTA GENTE DIFERENTE  
EM CADA PARTE, CADA FRAME  
ACORDEI SEM VER INTEIRO  
E O FINAL É UM MISTÉRIO

...

UMA VOZ SUAVE CANTA UM MANTRA  
ENQUANTO PENDURA UM CADÁVER LÁ FORA  
O PÁSSARO QUE VOOU PELA ÚLTIMA VEZ  
BATEU NA SÓLIDA TRANSPARÊNCIA DA JANELA  
VAI SER VISTO AGORA, COM PACIÊNCIA  
COMO A EXIBIÇÃO DA IMPERMANÊNCIA  
NO FRIO, NO SOL E NA CHUVA  
SUA DECOMPOSIÇÃO LENTA  
PODE ATÉ REVOLTAR AS VISITAS  
MAS SERVE DE CALMA, E TRANQUILIZA  
AQUELE QUE A CONTEMPLA

...

NÃO SE AVEXE DE SORRIR, GURIA  
NEM DE CANTAR SUA DOCE MELODIA  
A IDENTIDADE É COMO UMA ROUPA  
NÃO É A PELE, MAS PODE SER USADA  
PRA ESQUENTAR E TAMBÉM EMBELEZAR  
O CORAÇÃO DA MENTE NATURAL  
QUE NÃO TEM ROSTO, MAS QUE SE REFLETE  
PELO ESPLENDOR DA PRESENÇA ATEMPORAL

...

QUANDO ROLAM LANCES DO ACASO  
E PELO CAMINHO APARECEM ENCONTROS  
COM SERES QUE ME INSPIRAM DESEJOS  
RECEBO VISITA DE VERSOS FLUIDOS  
E DESENHO O AFETO  
COM RIMAS E TRAÇOS LÚDICOS

QUANDO A BRISA DO JARDIM  
TOCA MINHA IMAGINAÇÃO  
CANTO CANÇÕES E POEMAS  
DE ALICE RUIZ E ITAMAR ASSUMPÇÃO  
E O ENTARDECER APARECE ROSA  
FEITO LUZ NO CORAÇÃO

MAS NEM SEMPRE É ALGO SÉRIO  
ÀS VEZES É UM VELHO HÁBITO  
UM TEMPERO QUE COLORE A VIDA  
COMO CHEIROS QUE VÃO E VOLTAM

...

SERÁ QUE CONFUNDO  
A CONEXÃO VINDA DO DIÁLOGO  
COM UM DESEJO DO CORPO?

SERÁ QUE ME ENGANO  
TROCANDO AFETO DURADOURO  
PELO PRAZER PASSAGEIRO?

...

ISSO VAI PASSAR  
ESSA IDEIA, ESSA PRESSA,  
ESSA VIDA, ESSA POESIA

TUDO VAI MUDAR  
A ESPERANÇA E O MEDO  
O DESEJO E O APEGO

VÃO SE TRANSFORMAR  
O PENSAMENTO, A VISÃO,  
O CONTEMPLAR E A AÇÃO

EU SÓ SEI DANÇAR  
PRA TODO RESTO EU ME SINTO  
UM MENINO FAUNO DISTRAÍDO

BRINCO DE DIZER  
E ATÉ OUSO TENTAR DESCREVER  
O INDIZÍVEL LABIRINTO DE MUROS VAZIOS

QUANDO DEIXAR DE SER  
VAI APARECER OUTRA LINHA  
SE MOVENDO LUMINOSA

...

NA PONTA DO PORTAL SAGRADO  
NÃO ESTAVA LIMPO NEM SUJO  
SENTADO DO OUTRO LADO  
SENTINDO DAS FLORES PERFUMES

CAMINHOS SE TRIFURCAVAM  
OS PÉS VIAM VAGALUMES  
NO CÉU ATRAVESSOU UM RAIO  
AS VISÕES ERAM DE LUZES

NO FIM MINHA CASA É O CHÃO  
NO MEIO O ESPAÇO ME DÁ A MÃO  
O INÍCIO É SEMPRE UM CLARÃO  
NO ECO DO RELINCHAR DO TROVÃO

TEMPESTADES CAÍRAM SOBRE TELHADOS  
VENTANIAS LEVARAM AS SEGURANÇAS  
VI PAISAGENS MUDANDO  
E LEVANTEI TRANSFORMADO

OS SONS QUE SÃO NATURAIS  
HABITAM MUNDOS SURREAIS  
AS IMAGENS QUE RELUZEM  
SÃO ESPELHOS QUE TRADUZEM

...

CINCO CORES DANÇAM COM O VENTO  
ACORDO E PERCEBO  
O MUNDO E OS CINCO ELEMENTOS  
O EU QUE TRANSITA POR ESTADOS  
IMAGENS, SONS, CHEIROS, SABORES E TATOS  
O CÉU E AS NUVENS, O CHÃO E AS FLORES  
TUDO QUE SURGE E QUE PASSA  
SENTIDOS E PENSAMENTOS  
NA APARÊNCIA DO ESPAÇO E TEMPO

...

EM SILENCIO OUVI PALAVRAS  
QUE NÃO VINHAM DE FORA  
ERAM ECOS DO MOMENTO

ENTRE A CLAREZA DO DIA  
E AS NOITES DO PENSAMENTO  
APARECEU UMA CANÇÃO

PERCEBO UM PRESENTE  
E NA MENTE UM ESPAÇO  
ME DITA A AÇÃO

...

MATEI UMA ARANHA  
E NEM FOI SEM QUERER  
COMO A CENTOPEIA  
QUE PISEI SEM VER

FUI MOVIDO PELO MEDO  
QUERIA ME PROTEGER  
DE UM POSSÍVEL ATAQUE  
QUE PODERIA NUNCA ACONTECER

REZO PELO BEM DOS SERES  
MAS ASSASSINO INSETOS  
ME IRRITO COM OS MOSQUITOS  
QUE ZUMBEM NO MEU OUVIDO

CONFESSO MINHA COVARDIA  
ENQUANTO SOU VAIDOSO  
FALANDO SOBRE MIM MESMO  
NESSE POEMA TOSCO

...

CHAMAR PRA UM PASSEIO  
NA HORA PROIBIDA  
LEVANTAR DO SILÊNCIO  
E IR MEDITAR NA VIDA  
PRA CONHECER A ALDEIA  
ANDAR POR ESSAS TRILHAS  
EM MEIO À NATUREZA  
NO ESPLENDOR NAS APARÊNCIAS

PERGUNTAR PARA OS CAMINHOS  
E ENCONTRAR OS MEIOS  
DISSOLVER O QUE É SÉRIO  
PRA SE LIBERTAR NO RISO  
A FONTE É O REMÉDIO  
O SOLO É UM ABRIGO  
NO ESPAÇO QUE É AMIGO  
VER LUZ PELO SORRISO

TÁ PRONTO PRA VIAGEM  
O CORAÇÃO SELVAGEM  
NÃO TERMINA NEM COMEÇA  
A VIVÊNCIA NA PASSAGEM

...

ENQUANTO TENTO CAMINHAR  
PELAS VIAS LUMINOSAS E VAZIAS  
DA COMPAIXÃO E SABEDORIA  
MANCANDO O MENOS POSSÍVEL  
E TOMANDO CUIDADO  
COM OBSTÁCULOS E TROPEÇOS  
CAUSADOS PELA VISÃO TURVA  
ASPIRO QUE EU POSSA  
INSPIRADO PELOS BUDAS  
EVITAR ARMADILHAS DO ORGULHO  
SEM JUSTIFICAR DEFEITOS  
COM UMA LÓGICA OBSCURA  
NEM ME SENTIR SUPERIOR  
A QUALQUER CRIATURA  
POR PENSAR QUE EU SOU BUDISTA

...

COMO UMA FLOR  
QUE SORRI PRA PRIMAVERA  
E UMA ABELHA  
QUE SE ALEGRA COM O NÉCTAR  
A MENTE DO LAMA ME INSPIRA  
EXPIRANDO A PRÁTICA  
DA NATUREZA INATA  
NEM VIVA NEM MORTA  
DO ESPAÇO QUE NÃO TEM CERCAS  
NO TEMPO FORA DA AMPULHETA

...

COMO UM HIBISCO NA MARGEM DO CAMINHO  
ANDO ENTRE OS LAGOS  
PARA FUMAR ANTES DO ALMOÇO  
DE VESTIDO VERMELHO  
COMBINO COM OS POSTES RECÉM PINTADOS  
OUÇO ALGUÉM FALAR ALTO: "OLHA O ZIÃO!"  
SORRIO E DANÇO  
NA FILA PARA O RANGO  
UMA MULHER SE APROXIMA  
GENTIL, ME PARABENIZA  
"QUE ALEGRIA VER SEU FIGURINO  
E A FLUIDEZ DE NÃO SER LIMITADO"  
DIGO QUE O MODELITO É AREJADO  
ENTRA UM VENTINHO POR BAIXO  
GARGALHAMOS PERTO DOS GARFOS  
COM A BARRIGA NUTRIDA  
ASPIRO OUTRA VEZ O CIGARRO  
DEPOIS VOU ATÉ O TEMPLO  
E DA PORTA ME CURVO  
COM AS MÃOS UNIDAS  
PARA O LAMA SENTADO

...

O ESPAÇO ESTÁ PREENCHIDO  
COM O BUDA, O DARMA E A SANGA

AGORA, MESMO "SOZINHO"  
COM AS ESTRELAS, OS GRILOS, AS RÃS  
E TUDO QUE É VIVO E VIBRANTE  
AS REVERBERAÇÕES DA PRESENÇA DO LAMA  
HABITAM TODOS OS CANTOS  
OS CORPOS, FALAS E MENTES  
O CHÃO E AS PAREDES  
OS CAMINHOS ONDE O VENTO CORRE  
E POR ONDE ATRAVESSAMOS  
ESTÃO IMANTADOS PELOS ENSINAMENTOS

TUDO SORRI  
E OS CORAÇÕES ESTÃO LUMINOSOS  
COMO AS ESTRELAS NO CÉU  
REFLETINDO MIL OLHOS DE CHENREZIG  
QUE ALEGRIA É VER A INFINITA MANDALA  
QUÃO GRANDE É O PODER  
DA COMPAIXÃO E SABEDORIA

QUE MARAVILHA  
A LUA BRILHA

...



"O QUE É CAVALO?  
É LIBERDADE TÃO INDOMÁVEL  
QUE SE TORNA INÚTIL APRISIONÁ-LO  
PARA QUE SIRVA AO HOMEM:  
DEIXA-SE DOMESTICAR MAS  
COM UM SIMPLES MOVIMENTO  
DE SAFANÃO REBELDE DE CABEÇA  
- SACUDINDO A CRINA COMO  
A UMA SOLTA CABELEIRA -  
MOSTRA QUE SUA ÍNTIMA NATUREZA  
É SEMPRE BRAVIA E LÍMPIDA E LIVRE."

**CLARICE LISPECTOR**  
EM "SECO ESTUDO DE CAVALOS"

# AGRADECIMENTOS

A TODOS OS SERES QUE APOIAM E ALEGRAM  
MINHA EXISTÊNCIA E ESPECIALMENTE:

ALEXANDRE VIEIRA

EMELI BRUNA BAROSSO

AUGUSTO BERMOND

ESTELA M. VALVASSORI

ANA AYRES

FERNANDO A. KOCH

ANA LETICIA DA ROSA

FLAVIO CAMPOS

BEL CHAUDON

FLAVIO LIMA SILVA

BRENO TARDIN SANTANA

FREJOLA

BRIAN LUPPI PIMENTEL

GIL FABIO DE SOUZA

CACAU QUADROS

GILDA BATISTA

CLAUDIA B. CARDOSO

GUILHERME PEIXOTO

CONSTANSA BECKER

GUSTAVO DUTRA

CRIS CUBAS

GUTA TEIXEIRA

CRISTIANE OLIVEIRA

HELENA L. P. GOMES

DANIEL DE S. MOREIRA

HENRIQUE PITT

DANIELA BOCHNIA

HUGO M. M. DOS REIS

DAYANE DE S. BANCOFF

JACO J. MATTOS

DORA N. MACIEL

JAQUELINE K. CAMPOS

EDUARDO B. GOUVEIA

JANIÊ SUCUPIRA

ELIANE R. M. SCHARF

JEFFERSON SANTOS

JOÃO ESTACIO

JULIANA EVA

JUSSARA DE OLIVEIRA

JUSSARA ROLLER

JÔ FORNARI

LALU AVELLAR

LAMA PADMA SAMTEN

LAURA CORREA

LUNA SERNA

LEIDIANA COELHO

LE FAZZIO

LEONARDO VERONIMO

LOLY MARIM

M. ISOLINA DE C. SOARES

MARCOS ROSA

MARIA RITA ALMEIDA

MARIANA DE O. MARTI

MAYRA BRAGA

MELL P. DE O. FRANCA

MIGUEL DA S. OLIVEIRA

MILTON EITI SATO

NADIE FELLINI

NATASCHA HAK

NEUZA L. R. VOLLET

OLAVO MACIEL ARAÚJO

PEDRO H. A. PASSAMANI

PEDRO TORRES

POLLIANA ZOCHE

PRISCILLA AGUIAR

RAFAEL SENRA

RAFAELA DE PAULA

RAUL SALES MARIM

RENATA FROSSARD

RICARDO J. MARIM

ROSANA CANDAL

SANDRA KNOLL

SANDRA V. MANFFIOLETTI

SILVIA B. ESTÁCIO

SONIA QUENTEL

SUELY S. ZANOTELLI

TAMARA R. PATO

VENICE YOGUINE



## POSFÁCIO

POR GUSTAVO DUTRA

O NOBEL MEXICANO DE LITERATURA OCTAVIO PAZ, NO LIVRO O ARCO E A LIRA, REPETIDAMENTE INSISTE QUE POEMAS SÃO UMA PONTE ENTRE A REALIDADE SENSÍVEL E A LINGUAGEM. OU SEJA, O POEMA CONECTA A EXPERIÊNCIA DE SER E ESTAR NO MUNDO DO POETA ATRAVÉS DE UMA EXPERIÊNCIA DE SER E ESTAR NO LEITOR, QUE A REPRODUZ. VEJA NESTE POEMA DELE:

"ENTRE INSTANTE E INSTANTE,  
ENTRE EU SOU E TU ÉS,  
A PALAVRA PONTE.

ENTRAS EM TI MESMA  
AO ENTRAR NELA: COMO UM ANEL  
O MUNDO FECHA-SE.

DE UMA MARGEM À OUTRA  
HÁ SEMPRE UM CORPO QUE SE ESTENDE,  
UM ARCO-ÍRIS.  
EU DORMIREI SOB OS SEUS ARCOS."

AS PALAVRAS, NO FIM DAS CONTAS,  
SÃO APENAS PEÇAS QUE VISAM A  
RECONSTITUIÇÃO DO QUE ELAS APONTAM,  
MAS NÃO NECESSARIAMENTE O QUE DIZEM.

FICA MAIS CLARO QUANDO, POR EXEMPLO,  
DIZEMOS POETICAMENTE "QUE O CORAÇÃO  
É UMA PLUMA". NÃO DIZEMOS ISSO CONCRETA-  
MENTE. MAS QUEREMOS DIZER QUE

O CORAÇÃO ESTÁ LEVE, SEM PESO, AINDA QUE NÃO SEJA ISSO O QUE ESTEJA ESCRITO.

NO BUDISMO, TENHO OUVIDO DE MESTRES A MESMA COISA. OS ENSINAMENTOS NÃO TÊM CONCRETUDE, MAS O QUE IMPORTA É PARA ONDE APONTAM.

NESSE O RELINCHAR DO TROVÃO, ZIÃO UNE A EXPERIÊNCIA DOS MESTRES TIBETANOS COM O MESTRE MEXICANO, CONSTRUINDO POEMAS QUE EXPRESSAM O QUE ESTÁ ALÉM DAS PALAVRAS. E EL@ SABE DISSO. É COMO CHOGYAM TRUNGPA DIZ NO POEMA "OUÇA, OUÇA":

"A PALAVRA DO MESTRE  
QUE ESTÁ ALÉM DA MENTE –  
AO OUVI-LA, ELA NÃO PODE SER ENCONTRADA,  
E, QUANDO ENCONTRADA,  
AINDA ASSIM NÃO PODE SER OUVIDA."

ESTA É A FORMA QUE LI ESSE LIVRO,  
MAS NÃO É A ÚNICA. DEIXO O CONVITE PARA  
QUE ENXERGUEM O QUE HÁ ATRÁS DESTES  
POEMAS TRANSPARENTES, PARA SABOREAR  
O QUE ELES APONTAM OU DORMIREM DEBAIXO  
DOS ARCOS DESTES ARCO-ÍRIS.

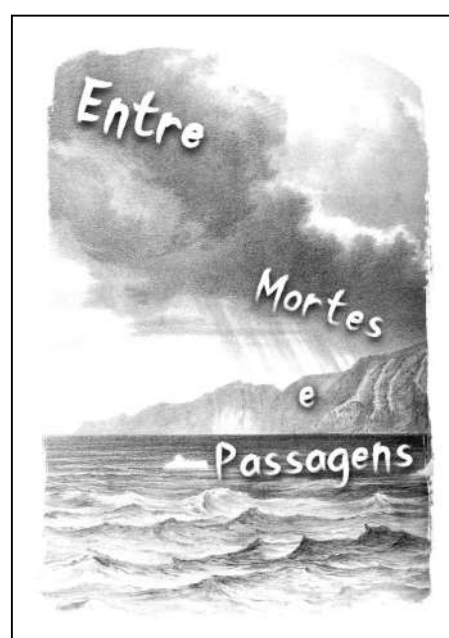
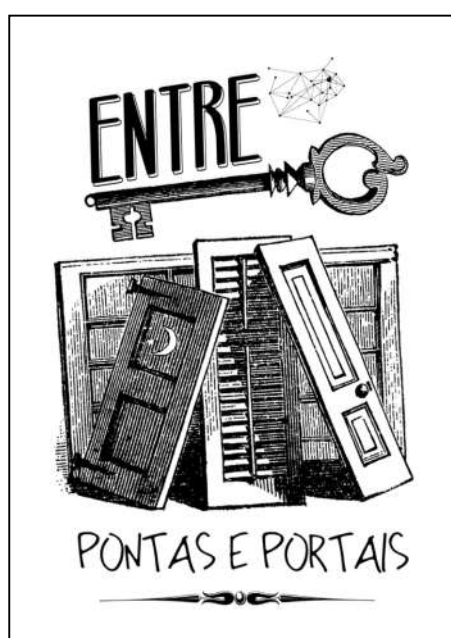
FOI ASSIM QUE EXPERIENCEI A LEITURA,  
TAL QUAL DOIS ÚLTIMOS VERSOS DO LIVRO:

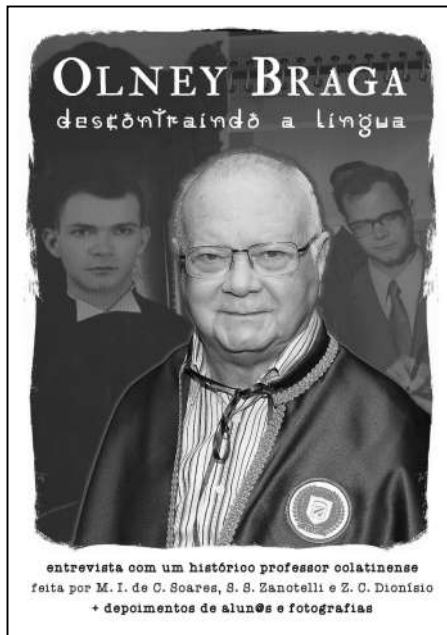
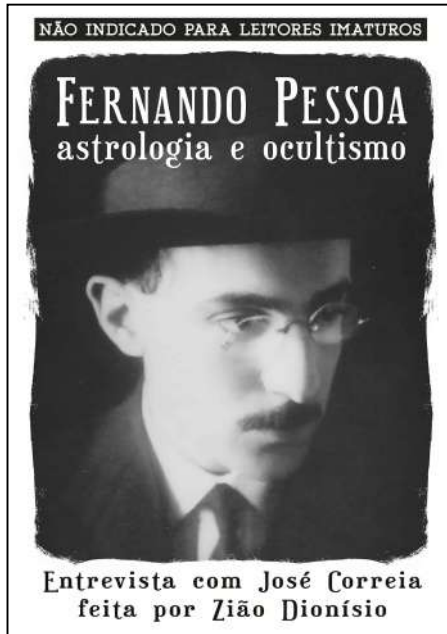
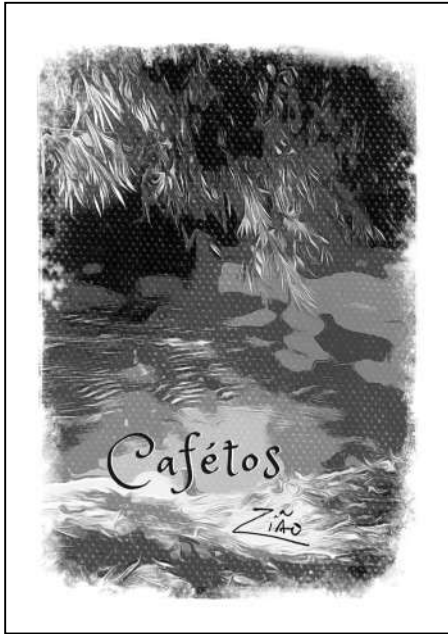
"QUE MARAVILHA  
A LUA BRILHA"

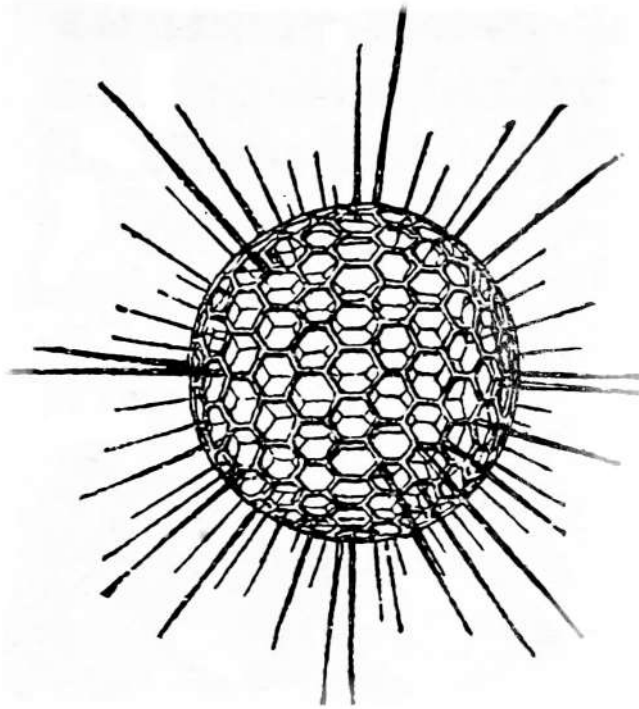


# OUTRAS OBRAS DE ZIÃO CLARICE DIONÍSIO

ACESSE AS ZINES DE POESIA E ENTREVISTA  
JÁ PUBLICADAS POR ZIÃO  
NOS SITES [TROPICALVERSOS.COM](http://TROPICALVERSOS.COM)  
E [TROPICALVERSOS.COM/ENTRE](http://TROPICALVERSOS.COM/ENTRE)







OBRIGAD@ PELA LEITURA!

SE QUISER E PUDER, COLABORE COM  
A EXISTÊNCIA DO AUTOR E DA EDITORA  
ATRAVÉS DA CHAVE ABAIXO:



PIX:

POETAZIAO@GMAIL.COM

SOBRE O AUTOR  
ZIÃO CLARICE DIONÍSIO



...NASCI NA QUENTE COLATINA (ES),  
SOU ÓTIMO EM SER UM FRACASSO,  
ESQUEÇO NOMES MAS TENTO SER SIMPÁTICO,  
EVITO DIZER QUE SOU BUDISTA  
PARA NÃO ENVERGONHAR A COMUNIDADE,  
MINHA MAIOR SORTE É TER BONS AMIGOS,  
EDITO OBRAS NUM COMPUTADOR VELHO  
E ESCREVO MUITO NA ÁREA DE FUMANTES...



"QUE SENSACÃO DE ESTAR LONGE DE CASA  
QUE SENSACÃO DE NÃO TER CASA MAIS  
LEVO NO PEITO O QUE NÃO DÁ NA MALA"

ANDRÉ PRANDO E LUIZGA